



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

26

Julho - 1959

N.º 1426

Ano XXVIII Seta VIII

(AVENÇADO)

Visto pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O Ultramar Português Perante a Organização das Nações Unidas

Por André Gonçalves Pereira

II

No mesmo sentido e com influência mais vasta se exerceu a acção da Assembleia Geral, que, como dissemos, viu alargadas as suas atribuições consideravelmente para além dos termos expressos da Carta. Desde o início da organização defrontavam-se, quanto à interpretação da Carta, duas concepções opostas; o bloco soviético sustentava uma interpretação rigorosa dos preceitos, enquanto a maioria tendia para uma interpretação construtivista, favorável ao incremento dos poderes da organização e em especial da Assembleia. Foi esta a corrente que vingou não só nas votações na Assembleia Geral, como também numa decisão do Tribunal Internacional de Justiça que dispunha que «no domínio do Direito Internacional, a Organização deve ter todos os poderes que, embora não expressamente previstos na Carta, lhe são conferidos por implicação necessária como essenciais para o cumprimento dos seus deveres». Adoptava-se assim algo de semelhante àquilo a que no Direito Constitucional Norte-Americano se tem chamado *teoria dos poderes implícitos*. Ao abrigo desta orientação, que já tinha sido, quanto aos poderes da Assembleia Geral, adoptada por Kelsen, a Assembleia Geral interveio com mais ou menos sucesso, pois as apreciações entre os autores diferem muito, na questão das guerrilhas na Grécia, na questão da Indonésia e sobretudo, na questão coreana. Devido a este último problema, deu-se um acontecimento importante na Organização das Nações Unidas, o aparecimento da resolução conhecida pelo título de «Uniting for peace» de 3-12-1950. Esta resolução, proposta pelos Estados Unidos, visava a permitir a intervenção da Assembleia Geral em problemas que a Carta lhe não permitia considerar, e a facilitar as suas reuniões, que antes decorriam numa única sessão anual. Esta resolução compreende três subdivisões das quais nos interessa principalmente a primeira (resolução A), que prevê:

1. — Sessões especiais de emergência da Assembleia Geral, mediante pré-aviso de 24 horas, devido a um dos membros do Conselho de Segurança ou à maioria dos membros das Nações Unidas, se o Conselho de Segurança, devido a uma falta de unanimidade entre os seus membros permanentes, deixar de actuar em qualquer caso em que apareça uma ameaça para a paz, uma quebra de paz, ou um acto de agressão.

2. — Estabelecimento de uma Comissão de observações da paz.

3. — Manutenção pelos Estados membros de elementos das suas forças armadas nacionais à disposição das Nações Unidas.

4. — Estabelecimento de uma Comissão de medidas colectivas para considerar os métodos a empregar para manter e reforçar a paz e a segurança internacionais.

Foi ao abrigo dessa resolução, que aliás não pode deixar de considerar se como inadmissível sob o ponto de vista jurídico, por colidir com o art.º 12.º n.º 1.º da carta, que se deu a ampliação da importância da assembleia geral. Ora a assembleia geral é um órgão democrático, em que cada país membro dispõe de um voto, o que explica que os vários blocos anti-colonialistas, devido à multiplicação de pequenos Estados, dispõem normalmente da maioria (U. R. S. S. e seus satélites; bloco afro-asiático; grande parte dos sul-americanos, etc.).

Assim se levou a acção das N. U. em matéria colonial muito para além do que a Carta inicialmente previa. Como se sabe a Carta das N. U. estabelecia dois sistemas distintos, um relativo ao sistema de tutela, sucessor do sistema do mandato, e em que se indica claramente que o termo da tutela deverá ser a independência dos territórios tutelados.

Outro sistema é o estabelecido pelos artos 73.º e 74.º: a «Declaração relativa a territórios sem governo próprio». Aí não se menciona a independência como objectivo da evolução, mas sim o estabelecimento de instituições políticas livres, o que é radicalmente diferente por ser compatível com uma solução de tipo federativo ou integrativo.

No mesmo artigo, o já célebre art.º 73.º, estabelecem-se um certo número de obrigações para as potências que administram territórios não autónomos, quais sejam assegurar o progresso social cultural e económico dos habitantes dessas regiões, e transmitir às N. U. para fins de informação e com as reservas impostas por considerações de segurança e de ordem constitucional, informações sobre a situação económica e social desses territórios. Foi à volta desta última disposição que se gerou o desentendimento no seio das N. U. entre Portugal e alguns países anti-colonialistas, mas sobretudo anti-ocidentais.

A conclusão dos especialistas que têm estudado o problema é de que a Assembleia Geral tem feito evoluir o que era inicialmente uma simples declaração acerca dos territórios não autónomos para um sistema muito semelhante a tutela, estabelecendo uma ingerência efectiva da organização na administração dos territórios não autónomos, indo claramente contra o espírito e letra da Carta, que estabeleciam o princípio da não interferência dos assuntos internos de cada Estado.

No que se refere à questão das informações a prestar, a prática seguida era a seguinte: o Secretário Geral perguntava aos membros se administravam territórios não autónomos. Se estes respondiam afirmativamente (como o fizeram logo de início os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Dinamarca e a Holanda), enviavam as referidas informações à organização. Tais informações passaram, porém, apesar dos protestos dos países informadores, a ser discutidas pela célebre IV Comissão da Assembleia Geral, onde predominava a corrente anti-colonialista. A Comissão passou a elaborar sobre a afirmações um relatório para ser presente à Assembleia Geral.

(Do Livro «O Ultramar Português no Plano Mundial»)

(Continua)

Na consecução de uma sã mentalidade turística

Terra de turismo que não esteja dotada de uma sã mentalidade turística está condenada a desaparecer como tal, por ser esta a base da sua existência.

Mas o que vem a ser mentalidade turística? — perguntarão alguns. Traduzindo-a por palavras simples, consiste no facto dos habitantes duma estância de turismo, desde os mais qualificados aos mais humildes, saberem conduzir-se como tais, na defesa intransigente dos seus interesses e no espontâneo e carinhoso acolhimento aos seus hóspedes.

Postui Espinho mentalidade turística? Possui-a, sim, mas necessita de desenvolvê-la o mais possível, para manter os pergamínhos de zona de turismo de 1.ª classe com projecção internacional.

Está nas mãos de todos os espinhenses bairristas o destino dum Espinho cada vez melhor!

Realiza-se hoje, à noite, um festival folclórico de grande categoria

O aprazível Parque Municipal «João de Deus», onde o Grupo Folclórico de Gulpilhares e o Grupo Folclórico de S. Martinho da Gândara (Ponte de Lima) forneceram no domingo transacto uma bela amostra do mais genuíno folclore nacional, serve hoje, à noite, novamente de cenário a mais um festival folclórico, promovido pelo Sp. de Espinho, com o patrocínio da Comissão M. de Turismo e integrado no programa das Festas de Verão.

O festival desta noite rodeia-se de enorme interesse, em virtude da elevada categoria dos agrupamentos que no mesmo intervêm, com nome firmado em certames nacionais e estrangeiros.

O público, que certamente irá esgotar a lotação do belo recinto, poderá, por um lado, ver em acção, desfilando o seu interessante repertório de danças e canções, o famoso Grupo Folclórico «Dr. Gonçalo Sampaio», de Braga, um dos mais prestigiosos representantes do folclore da província do Minho que tem honrado o nosso País em concursos internacionais de folclore. Além deste actuará também o Grupo Folclórico de Danças e Cantares Arouquenses de Moldes, Arouca, que em França obteve retumbante sucesso e que o público espinhense pôde já apreciar na época finda.

Estamos em frente dum festival de categoria no seu género que irá deixar no público uma recordação inesquecível. O Festival tem início às 21 30 h.

Parque de Campismo

Tem o Parque de Campismo, aberto por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, registado esta época grande afluência de turistas de diversas nacionalidades, que se confessam sensibilizados com as facilidades e carinho dispensados na nossa terra.

Pená é que as actuais instalações, de carácter provisório, sejam insuficientes para o número de turistas de alem fronteiras que afluem à nossa zona de turismo. Espera-se que em breve o Parque possa reunir as condições requeridas.

Sublinhe-se, a propósito, o facto da sinalização anunciadora do Parque orientar agora de forma conveniente aqueles que desejam servir-se das suas instalações, ao contrário do que sucedia anteriormente.

O Aero-Clube da Costa Verde e a Sua Influência na Valorização Turística da Lagoa de Paramos

De «Gás em Grande», excelente revista que é órgão oficial do Aero Clube da Costa Verde, extraímos um artigo de flagrante actualidade da autoria do piloto-aviador do mesmo Aero Clube, sr. Eng.º Joaquim Pimenta e subordinado à epígrafe supracitada, que passamos a transcrever para os nossos estimados leitores com a devida vénia:

«A Lagoa de Paramos, imprópriamente diluída e absorvida na designação genérica de *Barrinha de Esmoriz*, nunca teve o aproveitamento turístico que as suas condições naturais justificam e, mesmo, possibilitam.

Os paramenses, ciosos como poucos da sua terra, que uma disposição régia de 1629 delimita, não têm tido, por si, possibilidades para a sua exploração, nem têm recebido ajuda que lhes permita suprir a falta da criação e exportação de gado para Inglaterra — industria altamente rendosa outrora — substituindo-a por um aproveitamento condicionado e dirigido das suas condições turísticas.

Ao contrário, têm-se limitado a assistir, com justificado mas impotente desgosto, ao obscurecimento e esquecimento da sua Lagoa, ofuscada pela brilhante e já bem conhecida *Barrinha de Esmoriz*.

O Aero-Clube da Costa Verde, com as suas instalações bem a cavaleiro da Ribeira de Rio Maior, e a pista apontada à Lagoa de Paramos, coloca esta mais perto do mundo, pondo-a no caminho do turista aéreo que, cada vez em maior número, demanda este país de sol.

A pista de aterragem, constituída por uma bem cuidada e consolidada faixa asfaltada de 1.480x40 metros, orientada no sentido Norte-Sul e ao nível do mar, pode receber qualquer tipo de avião de turismo e mesmo grande número de aviões comerciais, trazendo até Espinho e a toda a Costa Verde aquele turista apressado que não tem tempo, e a quem falta, além disso, disposição para tomar, depois do avião, um outro meio de transporte que o leve a outras paragens.

E quando o Turismo nacional se decidir a explorar a beleza extraordinária das nossas Províncias do Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, utilizando as albufeiras resultantes do aproveitamento hidro-eléctrico para pouso de hidro-aviões, a Lagoa de Paramos pode ser o ponto de estacionamento e partida diária de pequenos hidros — os «Sea Bee» — são um exemplo interessante — em busca de um dia passado em plena natureza.

A gravura junta, de um hidro-avião pousado serenamente, na serena Lagoa de Paramos, documenta as possibilidades que evocamos. Mas esta possibilidade será, em futuro breve, ainda maior, uma vez concluídos os trabalhos de regularização das margens da Lagoa a que vão proceder os Serviços hidráulicos respectivos.

Feita esta regularização das margens, e, conseqüentemente, do fundo, dispor-se-á de uma excelente oista para desportos náuticos com 1.300 metros de extensão, de água tranqüila, onde a Secção de Desportos Náuticos do Aero-Clube da Costa Verde fará disputar, com certa frequência, provas abertas aos outros clubes náuticos nacionais e estrangeiros, de modo a chamar sobre a Lagoa de Paramos, a atenção de outros centros, com uma possível derivação para aí do fluxo de turistas que os animam.

Para além das provas de competição, reservadas, como é óbvio, aos especialistas, terão os outros turistas à sua disposição uma admirável e calma toalha líquida de muitos milhares de metros quadrados de superfície, onde, sem a preocupação dos tempos, poderão remar, velejar, nadar, fazer esqui aquático, ou sentir a mais

(Continua na 2.ª página)

Limpeza da Praia e auxilio aos estrangeiros que não sabem português

Conforme o nosso jornal já registou, tem melhorado bastante a limpeza da nossa praia de banhos e da zona central de turismo, embora ainda não atingisse a perfeição; mas, esperamos que se vá aproximando disso.

O Serviço de fiscalização, por parte da autoridade marítima, foi intensificado com a entrada nesse serviço de dois marinheiros, como auxiliares dos cabos de mar.

A Comissão M. de Turismo destacou para a zona da praia e respectiva esplanada, dois empregados cuja missão, além de outros serviços, é prestarem informações aos turistas estrangeiros, por dominarem a língua francesa e outros idiomas.

A exemplo da época transacta, e sob a orientação da Comissão de Turismo, alguns jovens estudantes espinhenses prestam serviços de interprete e cicerone aos estrangeiros de passagem ou em veraneio em Espinho.

Também na Polícia de Segurança Pública, graças à boa vontade do Sr. Domingos Martins Guimarães, com o apoio do digno comandante da Secção de Espinho, alguns guardas já também dominam razoavelmente a língua de Vitor Hugo, prestando apreciável serviço aos estrangeiros.

O sr. Martins Guimarães, há dois anos que vem regendo, graciosamente, um curso de Francês na Secção da Polícia de Segurança desta Vila, pelo que é digno do reconhecimento das entidades locais e do público.

Folgamos em registar as providências

O Imperador da Etiópia em Portugal

Chega hoje a Lisboa, em visita ao nosso País, o Imperador da Etiópia, que vai ser alvo de calorosas homenagens e gentilezas do povo português ligado ao povo etíope por fraternais relações de amizade que duram há mais de quatro séculos.

Segundo declarações prestadas pelo representante da Etiópia em Lisboa de decorrer duma conferência de Imprensa, Hailé Selassié I não realza a sua visita a Portugal com objectivo político, por tratar-se apenas de uma visita amigável, uma visita de gratidão para com a Pátria Portuguesa, pelos serviços valiosos por Portugal prestados em defesa da nação etíope e da sua Religião e Civilização.

apontadas e fazemos votos por que elas se intensifiquem cada vez mais, pois muito há ainda que fazer em matéria de turismo em Espinho.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Santos

- 2.ª feira - Farmácia Telxela
- 3.ª » - Santos
- 4.ª » - Palva
- 5.ª » - Higlens
- 6.ª » - Grande Farmácia do Espinho
- Sábado - Farmácia Paiva

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Relâmpagos... SOCIAIS

(Retardado por falta de espaço)

Deudas morrerá! Deudas não terá tido assunto para relampejar! Deudas engasgar-se-ia com alguma ripada...

Por isso Deudas continuará a dar as suas notícias temperadas em raios que não partirão seja quem for e o que for...

Seja com for, aqui estou são e escoreito, teso no olhar de frente e no apertar da mão de quem é honesto...

Continuo a ter por Salazar o mesmo respeito e a mesma admiração, porque é um Grande Português. Ia para dizer, ao escrever tal afirmação...

Como veem, não vacilo ao fazer tais afirmações. São as hesitações de uns e as formidáveis gargantas de outros...

E já que vim para o tal caminho vamos a alguns relâmpagos.

Li no domingo passado «A Voz do Pastor». Gostei de alguns bocadinhos de prosa nela contidos sobre doutrina social. Há e haverá sempre ricos e pobres...

O Estado Novo terá muito que fazer ainda, mas estejamos certos de que trabalhará pelo bem dos desprotegidos...

Há muitos palradores que garganteiam coisas mirabolantes a favor dos menos afortunados na vida mas que, na realidade, não lhe sugam mais o suor...

Menos garganta e mais obras, eis o que se pretende.

Se um indivíduo se conformasse arrecadando sessenta em vez de cem e dando os quarenta de diferença aos que lhe fizeram o cem, sanaria muitos males...

Fui assistir á «Audição de Piano» dos alunos da Ex.ª Sr.ª D.ª Maria Adelaide Castel Branco.

Dou sempre por bem empregado o tempo dispensado á apreciação de bocadinhos de arte como os da passado noite de 11 do corrente.

Artistas dos 5 aos 16 anos deliciaram todos os assistentes, desde o «Lento» de Lebnaf (1.ª parte) até ao «O Fervor Harmonioso» de Hendell (3.ª parte).

Mãos pequeninas, Ingénuas, inocentes, puras como as dos anjos, mostraram-nos, em horas agradáveis, um bocadinho do céu que todos ambicionamos mas que tão pouco podemos encontrar na vida.

Não se regatearam palmas aos simpaticíssimos artistas e á sua ilustre, dedicada e incansável professora que deve ter sentido bem fundo o calor de tão merecido aplauso.

Noite de arte, noite de saudade, noite de doces recordações, eis o que foi a «Audição de Piano» oferecida aos Pais e famílias das crianças pela Sr.ª D.ª Maria Adelaide que está de parabéns e bem merecidos.

Tenho seguido com certa atenção os interessantes artigos de Manuel Laranjeira inseridos nos últimos números da «Defesa».

DEUDAS

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 26, o sr. Inspector Joaquim Moreira Vintas, ausente na Sarnada, e a menina Maria Angelina de Almeida D. Marçal...

— em 28, os srs. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Sintra, e Grábel Victor Berard, de Queluz; e a sr. D. Rosa Francisca Alves, esposa do sr. Joaquim Henriques Alves;

— em 29 a sr. D. Helena Franco Amorim, ausente em S. Paulo, e a menina Georgina da Conceição Faustino, filha do sr. Albino de Pinho Faustino...

— em 30, a sr. D. Maria Teresa Barbosa de Andrade, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade, e o sr. Angelo Henriques;

— em 31, as senhoras Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra, e Maria Madalena, filha do sr. Joaquim Henriques Alves;

— em 1 de Agosto, os srs. Américo Mota, filho do sr. Aníbal Pereira da Mota, Joaquim Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende...

— em 2 de Agosto, os srs. Florindo, filho do sr. Joaquim da Silva Soares, de Silvalde; as senhorinhas Maria da Glória dos Santos Vieira, filha do sr. Domingos Alves Vieira Jot., ausente no Porto e Ilda Vieira dos Santos Costa, de Paramos; e a menina Maria Edite Corvalho M. Teixeira, filha do sr. Dr. Jorge Teixeira, e o menino António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz.

Partidas e Chegadas

Regressou de Monte Real a Matosinhos, o sr. Domingos da Rocha Mano; — De Melgão regressou a esta Vila, o sr. José Pereira de Melteal Dague;

— De Vila Nova de Famalicão, regressou a sr. D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias;

— Para Carvalhos, seguiu na semana finda, com sua esposa, o sr. José Gil do Port;

— Do Brasil, de visita á sua família encontra-se entre nós a sr. D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Resende Martins, ausente no Rio de Janeiro;

— Para as Caldas das Taipas, seguiu ontem o sr. José Monteiro Valente;

— Esteve ontem nesta Vila o sr. Júlio Mafete, conceituado director do Centro Vitícola, de Oliveira de Azeméis;

— Com sua Ex.ª Família já se encontra a veterana nesta Praia, o n.º prezado assinante e importante comerciante e industrial do Porto, sr. Manuel Pinto Bizarro, também director da Piscina-Silário Atlântico;

— De Lisboa, ainda fol tratar de negócios, regressou o n.º estimado assinante e conceituado industrial em Silvalde, sr. Pedro da Costa Monteiro.

Doentes

Já se encontra em plena convalescência o sr. dr. Elísio Duarte Gomes, considerado médico veterinário nesta Vila;

— Encontra-se doente o n.º amigo sr. José Vicente da Silva Monteiro, estimado comerciante desta Vila, a quem desejamos rápidas melhoras.

Exame

Concluiu o 5.º ano do Colégio Militar, com alta classificação, tendo sido dispensado das provas orais, o menino João Manuel da Silva Ruivo, filho do sr. Eng.º Silva Ruivo e da sua Esposa a sr. D. Deolinda Silva Ruivo.

Os nossos parabéns ao Intelligente estudante, extensivos a seus Ex.ªs Pais.

Cartaz do Domingo

Cinema: — às 15 h. e 21,45 h no Cine-Teatro do Casino e às 15,30 e 21,45 h. no Teatro S. Pedro;

Festival Folclórico: — às 21 30 h., no Parque «João de Deus»; Baile: — Chá Dançante, às 16 h., no Salão de Festas de «O Nosso Café»; Baile e Variedades, às 22 30 h., no Salão Nobre do Casino; Baile e Variedades no «Dancing» do Casino, das 22 às 4 h. da madrugada.

Piscina: — Aberta ao público durante o dia.

Rapariga

Com o 2.º ano comercial oferece-se como praticante em escritório ou caixa de estabelecimento.

Informa-se nesta Redacção.

Grande Casino de Espinho

Domingo, 26 de Julho No Cine-Teatro

O maior acontecimento cinematográfico

A Volta ao Mundo em 80 Dias

à tarde: — em duas sessões para 6 anos à noite: — para maiores de 12 anos

No Restaurante JANTAR-CONCERTO

Serviço requintado — Esc. 40\$00

No Salão de Festas

(para maiores de 17 anos)

Festa Extraordinária promovido por JORNAL FEMININO

a grande revista da mulher para a mulher

Passagem de modelos de alta costura

Brindes a todas as senhoras e Sorteio de valiosos prémios, ofertas de MAX FACTOR - HOLLYWOOD.

Musica de dança e variedades

Bailes com variedades todos os sábados, domingos e quintas-feiras.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

"BALLET" Cursos Infantil e Juvenil

Direcção de DILIA SERVAL

Estão abertas as inscrições para o próximo ano lectivo, até 30 de Agosto próximo.

Informações: — Telefone 187 - Espinho



Um grupo de alunas do curso de iniciação ao «Ballet» (4 aos 7 anos)

O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

(Conclusão da 1.ª página)

estonteante sensação de velocidade sobre a água conduzindo um veloz hidro plano.

A Lagoa de Paramos poderá ainda ser o polo de atracção dos pescadores desportivos ou dos caçadores, pois, abundam ali as mais variadas espécies de rica e saborosa caça ou pesca.

Uma importante e moderna auto-estrada de turismo ligará em breve a ponte da Arrábida, do Porto, com a Lagoa de Paramos, donde seguirá até Leiria, pelo que o restaurante-bar do Aero-Clube da Costa Verde, presentemente em construção na margem esquerda da Ribeira de Rio Maior, virá a desempenhar um papel de primordial e fundamental importância, colocado como fica à margem da mais importante via de turismo a ligar o norte e o Sul. Este bar, colocado sobre as águas da Ribeira, disporá de uma varanda-tribuna voltada para o Aerodromo e para a Lagoa, de modo a permitir a observação atenta, e com as melhores condições de comodidade, de tudo quanto se passar naqueles locais.

Deste modo, o Aero-Clube da Costa Verde, proporcionando aos seus associados as condições necessárias para agradáveis momentos, ao frequentarem as suas instalações sociais e de voo, presta um inestimável serviço ao turismo local pelo seu contributo para a valorização e aproveitamento das inigualáveis condições da Lagoa de Paramos, enriquecendo e estendendo até mais longe o turismo de toda a «Costa Verde», que o Atlântico beija e o sol aquece».

ENG.º JOAQUIM PIMENTA (piloto-aviador)

Correspondente em Anta

Em virtude de o antigo correspondente, em Anta, sr. Adelino Rodrigues da Silva por seus múltiplos afazeres, não poder ocupar-se dessa missão, acabamos de nomear nosso correspondente na freguesia de Anta, o sr. Domingos Nogueira do Crúto, de quem

Passa-se Estabelecimento completo na parte central da Rua 19. Carta a esta redacção ao n.º 164.

esperamos uma boa colaboração que concilie os interesses da freguesia com o bom nome do jornal.

Anomalias, Reparos e Reclamações

Vêm de longa data justificadas queixas dos moradores da parte Sul da Rua 4 — cujas casas devolutas são muito procuradas na época balnear devido á proximidade da praia — queixas essas baseadas no abandono a que tem sido votada aquela rua por sucessivas vereações municipais.

Nem sempre damos razão aos munícipes que reclamam benefícios para as suas portas, fazendo-lhes sentir, ao contrário, que as necessidades são muitas numa terra em constante progresso como Espinho e que não é possível atender a todos ao mesmo tempo.

Há que se aguardar a oportunidade. Mas, quando as queixas são bem justificadas, como as dos moradores da Rua 4, não hesitamos em dar-lhes o nosso apoio, embora nem sempre ele tenha valimento, porque, quem manda, manda...

Ora, na referida artéria (parte Sul), verificava-se até há poucos dias: — pavimentação em estado deplorável, iluminação deficiente, falta de limpeza, etc.

Já aqui se registou que a dita rua foi ensabradada mas as queixas continuam a vir até nós pelo facto de o saibro não ter sido convenientemente regado, prevalecendo o mesmo inconveniente da poeira levantada aos quatro ventos.

Além da providência que o caso requer, pedem encarecidamente os habitantes da Rua 4, que lhes dêem mais iluminação, porque aquela zona devido á pouca intensidade das lâmpadas, está praticamente ás escuras em vários pontos; e pedem ainda os moradores permanentes da mesma rua e proximidades da Rua 31, que os varredores municipais não lhes amontem o lixo em plena rua, quase defronte das suas casas, onde o mesmo fica exposto durante largas horas ao Sol e ás moscas, até que passe a carroça para o levantar.

Esta prática de amontoar o lixo das varreduras em diversos pontos da Vila a descoberto, não é recomendável e deixou de se notar em certos locais. Supunhamos que já tivesse sido banida por completo.

Acabamos porém, de constatar que assim não acontece, e por isso, vimos sugerir que, nos locais onde for absolutamente necessário, depositar provisoriamente o lixo se coloque em caixotes adequados e tapados, para se recolher o apanhado das varreduras até que o venha definitivamente recolher o veículo camarário a isso destinado.

Continuamos a chamar a atenção de quem de direito para o estado em que se encontram as ruas 25, 27 e 29, nas suas ligações com a Avenida Marginal, estado esse que se manteve há alguns anos com evidente desprestígio para os respectivos serviços camarários. Impõe-se um arranjo imediato, quando mais não seja provisório, das referidas artérias.

Comemorações do Milenário de Aveiro

Realiza-se hoje na Capital do nosso distrito o Grande Cortejo Distrital, integrado nas Comemorações do Milenário de Aveiro e 2.º Centenário da sua elevação a cidade, no qual todos os concelhos se farão representar pelas suas autoridades, organismos corporativos, colectividades desportivas, culturais, folclóricas, bandas de música, etc.

Da representação de Espinho farão parte, além das entidades oficiais, o Grémio do Comércio, Sindicatos, Sporting Clube de Espinho, Associação Académica, Grupo Coreográfico de Espinho (Secção folclórica) etc.

A Banda de Música dos B. V. de Espinho não pode acompanhar como era desejo da sua Direcção e componentes, devido a estar há bastante tempo contratada para uma festa que hoje se realiza em Grijó.

«Diário do Norte»

No dia 20 deste mês completou 10 anos de existência ao serviço do público norteño, o apreciado vespertino «Diário do Norte», do qual é prestigioso director o sr. Dr. António Cruz.

Saudando, por tal motivo, na pessoa do seu ilustre director, o «Diário do Norte», e todos quantos para o mesmo trabalham dedicadamente, auguramos ao conceituado colega longa vida e largas prosperidades,

Cine-Teatro

Programa de Julho de 1959

Hoje, dia 26 de Julho, o cinema-matutino apresenta o romance de realização excepcional de David...

— A Volta ao Mundo em 80 Dias — Um romance de aventura...

— O Homem de Cor — Um filme dramático espanhol...

— O Capitão — Um filme de guerra...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

— O Grande Amor — Um filme de amor...

Cine-Teatro Casino

Programa de Julho a 2 de Agosto... Hoje, Domingo, 27 de Julho...

Amor e Andaluza... Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho...

Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho... Segunda-feira, 20 de Julho...

Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho... Segunda-feira, 20 de Julho...

Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho... Segunda-feira, 20 de Julho...

Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho... Segunda-feira, 20 de Julho...

Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho... Segunda-feira, 20 de Julho...

Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho... Segunda-feira, 20 de Julho...

Sábado, 18 de Julho... Domingo, 19 de Julho... Segunda-feira, 20 de Julho...

CORRESPONDÊNCIAS

Anta 22/7/59 Notícias da Freguesia de Anta

Promove a Tuna Musical nos dias 15 e 16 de Agosto p. f. um passeio familiar com o itinerário seguinte: Partida às 6 30h: - Oliveira de Aze...

Dissolução da parte teatral da Tuna

Foi com mágoa, dissolvido o teatro: Ainda deve estar na memória de todos os antenses a célebre peça que a referida Tuna, levou ao palco - «Entre Duas Avé Marias»...

Atenção ao Lugar da «Cangosta»

Chamo a atenção do proprietário do terreno e prédio que se está a construir, abaixo do sr. Domingos da Couta...

S. Félix da Marinha 21/7/59 PRAIA DA GRANJA

Encontra-se esta praia situada a 12 quilómetros da cidade do Porto quase no término do concelho de Gata servida por caminho de ferro que assegura as comunicações no sentido norte sul...

Arcozelo 22/7/59 PREDIO - VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos...

PFaff image and text: A Agência das esplendidas máquinas de costura «Pfaff» é na Ourivesaria Confiança-Rua 19...

A Nova Mobiladora Imperial Rua 26 n.º 721 Telef. n.º 663 P. F. Resid. 527-ESPINHO

seria mais frequentada pela população das terras vizinhas, que apenas poderá servir se do automóvel (não ao alcance de todos), ou a pé. Trata-se duma praia aristocrática e muito antiga...

Paços de Brandão 22/7/59 Grandiosas Festas de Agosto (ANTIGA FESTA DOS ARCOS)

Nos dias 1, 2, 3 e 4 de Agosto de 1959 Paços de Brandão vai vestir as melhores galas garrida e enfeitada de arrebiques, para receber fidalgamente...

Saudemos o Beira-Mar

Tendo já assegurado o direito de ingresso na II Divisão Nacional, o prestigioso clube avirense Beira-Mar escreveu mais uma página de ouro no livro do Desporto do Distrito de Aveiro...

Acidente de Trânsito

No dia 18 do corrente, pelas 12 horas, quando a bicicleta motorizada conduzida pelo seu proprietário Manuel Pereira Coelho, solteiro, de 22 anos...

Achado

Roga-se o favor à pessoa, que achou um casaco de malha, de senhora, de cor castanho claro e que foi perdido, desde a rotunda da Câmara, até a Praia Azul...

Vende-se

Casa de habitação e 720 m2 de terreno, na rua 8, junto à antiga Misericórdia - Falar Rua 18 n.º 438.

VIDA DESPORTIVA

Andebol de Sete Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Nas Cavadas, os espinhenses, desfalcados, não puderam evitar a «golada» que lhes impôs o Vigoroso, adversário que demonstrou de forma bem vinculada a sua superioridade em todos os capítulos de jogo...

Voleibol Campeonato Regional de Juniores (Série B) Sp. de Espinho 3 Centro Universitário 0

No Campo da Avenida a excelente equipa «junior» do Sp. de Espinho, demonstrando evidente superioridade derrotou o Centro Universitário por 3 0. Resultados técnicos: 15-5, 15 6 e 15-2.

Académica de S. Mamede 1

A Académica de Espinho alcançou um bom triunfo sobre a sua congénere de S. Mamede, a despeito da sua réplica valorosa.

Académica de S. Mamede 1

A Académica de Espinho alcançou um bom triunfo sobre a sua congénere de S. Mamede, a despeito da sua réplica valorosa.

Académica de S. Mamede 1

A Académica de Espinho alcançou um bom triunfo sobre a sua congénere de S. Mamede, a despeito da sua réplica valorosa.

Académica de S. Mamede 1

A Académica de Espinho alcançou um bom triunfo sobre a sua congénere de S. Mamede, a despeito da sua réplica valorosa.

Académica de S. Mamede 1

A Académica de Espinho alcançou um bom triunfo sobre a sua congénere de S. Mamede, a despeito da sua réplica valorosa.

Ainda o Caso do Cine-Clube de Espinho A Bagunçada Jurídica dos Estatutos do Cine-Clube de Espinho

Bocado a bocado, período a período, quase linha a linha, vai-se desmoronando a mal arquitectada parlenda da Direcção e correlativos do C. C. de Espinho.

Entramos agora em capítulo muito sério que é o referente aos estatutos da colectividade, feitos e cozinhados em família sem qualquer espécie de consideração pelos que já, então, eram sócios do Cine-Clube.

Julgaram os senhores dirigentes meter uma lança em África ao afirmarem fulminantemente que os estatutos do Cine-Clube foram extraídos dos do Cine-Clube do Porto e que este era o melhor da Europa.

Isto é, salvo melhor opinião, invalidar sem mais aquelas a inteligência dos outros. Porque foram extraídos do clube tal ou tal, porque o citado clube era o melhor da Europa, nada a fazer. Enfiar no rebanho de cabeça baixa e vá de aceitar a coleira. E a mesma coisa que chegarem à minha beira e dizerem-me: - Cala-te aí ó tu! A partir de hoje não tens mais trabalho a pensar.

Passas a governar-te pela sabedoria dos burros da senhora Armada, que são os mais finos de Espinho. Ora não é assim. Eu sou contra as ditaduras, que querem? Tenham paciência! E' claro que quanto ao reclame feito ao congénere, o visado que lhes agradeça a enxada embora dela não precise. No que diz respeito aos estatutos, alto varetal! Há duas palavrinhas muito amargas a dizer aos Senhores Directores e Comandita e eu tenho que dizê-las. Antes, porém, transcrevo o período cineclubista sobre o assunto agora na berlinda: -

«Estes últimos (referem-se aos estatutos) foram extraídos dos que regem o Cine-Clube do Porto que, não obstante a sua qualidade de «regulamento inadmissível», (a classificação é do sr. E. P. de Lima) tem permitido aquele clube viver durante catorze anos numa ascensão progressiva a ponto de se poder afirmar como o primeiro da Europa».

Um parêntesis para responder aquela afirmação sobre os catorze anos de vida do Cine-Clube do Porto, com um estatuto muitíssimo mau, em minha modesta opinião.

Tal facto se deve, concerteza, à maneira de agir das suas Direcções que não pretendem mandar ditatorialmente, não se arrogam ao direito de intangíveis e intocáveis, não cometem prepotências nem ilegalidades, não castigam associados por motivos alheios ao da própria colectividade...

São bons os estatutos do Cine-Clube do Porto? Não prestam? que nos interessa isso? O que está e estará em causa, sempre, são os estatutos do Cine-Clube de Espinho. E que eles tenham sido extraídos, copiados, deturpados, ou bifados sem elegância, também me não interessa. O que me interessa, o que interessa a todos os sócios, é a bagunçada jurídica que eles representam, é o que eles valem, é saber-se para o que tem servido.

Se os senhores dirigentes se tivessem honrado distribuindo aos sócios o exemplar dos estatutos que todos eles pagaram, MESMO OS TREZENTOS QUE ABANDONARAM A COLECTIVIDADE(!), ser-me-ia mais fácil a tarefa, pois bastar-me-ia citar os artigos, parágrafos e números discutíveis e estabelecer doutrina sobre eles. Mas não! Os senhores dirigentes, há dois anos, contados em 30 de Março último, não tiveram tempo de mandar imprimir, talvez por falta de tipografias em Espinho, os estatutos da colectividade. Porquê sei eu. Quando se não sabe a lei em que se vive é mais fácil dominar e ditar leis. E isso era o que eles pretendiam como se verifica. Os sócios? Uma camada de paspalhões para esportular o seu dinheirinho. O resto era lá com os Grão-Mestres da contraria, cozinheiros-mores da cultura espinhense, transubstanciada numas palestras indigestas e eruditas, sem qualquer finalidade cultural por feitas em linguagem inacessível e imprópria para iniciados no cinema como arte.

Mas vamos aos estatutos, finalmente. No capítulo II, referente aos sócios, lê-se o seguinte, com evidente espanto de quem sabe o que é a lógica e sobretudo a clareza legislativa: -

Art.º 10.º - Os sócios efectivos têm os seguintes direitos: 1.º Eleger e ser eleitos, quando da maior idade; 2.º Emitir as suas opiniões nas Assembleias Gerais; 3.º Assistir às sessões organizadas pelo C. C. de Espinho; 4.º Utilizar a biblioteca do Cine-Clube de Espinho; 5.º Requerer ao Presidente da Assembleia Geral a reunião extraordinária desta, desde que o seu pedido seja apoiado por um terço dos sócios em pleno gozo dos seus direitos;

parágrafo 1.º - Os sócios honorários gozam de todos os direitos consignados no presente artigo. parágrafo 2.º - Os sócios correspondentes apenas gozam dos direitos consignados nos números 3.º, 4.º e 5.º deste artigo.

Eu li e pasmei, prezados consócios! Que tenha sido feito, admite-se, por total desconhecimento do assunto. Que tenha sido aprovado superiormente, só por boa fé, atraída pelo evidente dolo jurídico.

Então os sócios-correspondentes não podem eleger nem ser eleitos, não podem emitir a sua opinião nas Assembleias Gerais e podem requerer ao Presidente da Ass. Geral a reunião extraordinária desta? Que incongruência é esta? Onde é que tal é legal, admissível, razoável ou tem algum migalho de lógica?

Ahl mais por amor à verdade esclareça-se que isto não está nos estatutos do Cine-Clube do Porto! Não, senhores! Isto é lava exclusiva do sr. Vice-Presidente da Direcção que, a fazer fé na sua afirmação pública em assembleia geral, foi o responsável pela obra.

Mas há mais, muito mais, nos estatutos do Cine-Clube de Espinho, que brade aos céus e que tenha de ser desventrado na praça pública, já que nas assembleias não adianta nada. Se os estatutos não tivessem sido aprovados no Diário do Governo, a coisa era outra. Estávamos noutra campo. Agora que o erro foi oficializado com a chancela estadual e passou a valer como lei, há que o pendurar na via pública para que ao menos os responsáveis fiquem a saber que o que lhes entra pela porta dentro revela, muitas vezes, menos de espicioso que de tráfuhice. Portanto vamos continuar.

MANUEL LARANJEIRA Sócio n.º 264 do Cine-Clube de Espinho

Rapaz Vende-se Casa PRECISA-SE para balcão, Drogaria Andrade, Rua 14 - Espinho. VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

STAND PEUGOT AUTOMÓVEIS-FURGONETAS Distribuidor no Norte: F. MARCHAND & C. PORTO Agente em: ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva. FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA Argoncilhe-FEIRA Telef. 15-GRIJÓ com secção de carros usados. Peçam uma demonstração em exposição. No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos-para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências-para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários
Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrações, e candeiros, lampadas, azuleiros de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças e biscoitos BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191—Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Pianos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado)
Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianas d'Austria e as afamadas «Marlinsinas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e higiénie é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 397—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO - IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO
Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calxotaria
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.DA.
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartões para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 198

G A I A
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRESVEDRÁS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
Telefone 159

ESPINHO
Avenida 24 N.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
A venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Rádio Luz - Rua 23 n.º 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA